

# FIBREX-LAB SISTEMA SYSTEM

## PORTUGUÊS

### INTRODUÇÃO

A fibra de vidro é utilizada onde se requer resistência e leveza. Seu uso em Odontologia ocorreu de modo limitado a partir dos anos 60. Depois, com o progresso nas técnicas de silanização e adesão, revolucionou-se o uso da fibra de vidro na Prótese. A qualidade estética e as altas resistências mecânicas possibilitam a confecção de trabalhos restauradores imediatos, conservadores, de grande longevidade e baixo custo.

### DEFINIÇÃO

É um sistema formado por fibras de vidro impregnadas com resina composta fotopolimerizável, utilizado para reforço estrutural em prótese fixa e adesiva.

### INDICAÇÕES

Está indicado para reforço estrutural em prótese fixa adesiva de 01 a 03 elementos, inlays, onlays e coroas totais confeccionadas com compostos (cerômero ou resina composta laboratorial). Uso exclusivo em Laboratórios de Prótese Odontológica.

### COMPOSIÇÃO

- Resina Composta: Resina Bis-GMA - Dimetacrilato de Uretano - Cerâmica de Vidro de Bário - Dióxido de Silício altamente disperso - Catalisadores - Pigmentos.
- Fibras de Vidro: Fibras de Vidro Unidirecionais - Fibras de Vidro Multidirecionais - Fibras de Vidro Trançadas.
- Resina Adesiva C: Bis-GMA, uretano dimetacrilato, catalisadores, pigmentos.
- Resina Adesiva F: Bis-GMA, uretano dimetacrilato, cerâmica de vidro de bário, dióxido de silício altamente disperso, catalisadores, pigmentos.
- Agente de União: solução de silano em álcool.

### ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

1. Os componentes do SISTEMA FIBREX-LAB deverão ficar protegidos da luz, principalmente após abertura da embalagem.
2. O tempo de trabalho dos componentes do SISTEMA FIBREX-LAB que contém resina fotopolimerizável (FIBREX-MEDIAL, FIBREX-JUNCIONAL, FIBREX-CORONAL, FIBREX FITA, RESINA ADESIVA-C e RESINA ADESIVA-F) quando expostos à luz é de 4 minutos.
3. As fibras de reforço do SISTEMA FIBREX-LAB possuem propriedades mecânicas para suportar cargas mastigatórias dentro de suas indicações, porém é necessário que seja realizado um preparo dental dentro das prioridades indicados, assim como seguir as normas técnicas de uso indicadas pelo fabricante do composto (cerômero ou da resina composta laboratorial) que se está sendo utilizada.
4. O SISTEMA FIBREX-LAB exige diâmetros mínimos de fibras para cada tipo de prótese, assim como para cada local de aplicação, que devem ser seguidas de acordo com as instruções contidas nesta bula.
5. As fibras do SISTEMA FIBREX-LAB não deverão, em nenhuma situação, ficar expostas à superfície externa da prótese.
6. As próteses obtidas pelo SISTEMA FIBREX-LAB, de acordo com as especificações contidas nesta bula deverão ser cimentadas com cimentos resinosos; para cimentação com fosfato de zinco o preparo dental e a técnica laboratorial deverão ser modificadas.
7. O manuseio dos componentes do SISTEMA FIBREX-LAB, deverá ser realizado com luvas, pois o contato com materiais não polimerizados assim como o pó das fibras de vidro tem efeito irritativo sobre a pele.
8. Os desgastes para acabamento das estruturas polimerizadas do SISTEMA FIBREX-LAB, resulta em formação de pó contendo partículas de fibras de vidro. Portanto, é necessária a utilização de máscara e equipamento de sucção para evitar a inalação desses componentes.
9. Manter os componentes do SISTEMA FIBREX-LAB dentro da geladeira. Nunca deixe-o próximo de fornos do laboratório, pois o calor provocará polimerização dos seus componentes.

### PROPRIEDADES

- Estética: excelente translucidez e alta resolução estética pela ausência de metal.
- Distribuição uniforme de tensão gerada pelas cargas mastigatórias.
- Leveza: o SISTEMA FIBREX-LAB possibilita confecção de próteses mais delgadas.
- Baixo custo: custo operacional menor comparado às próteses cerâmicas.
- Facilidade de correção: correção diretamente na boca do paciente.
- Compatibilidade com outros sistemas: todos os cerômeros/resinas compostas laboratoriais.
- Facilidade de adaptação: tamanhos e diâmetros das fibras adequados para utilização.
- Praticidade de utilização: fibras de reforço previamente impregnadas com resina composta fotopolimerizada.
- Biocompatibilidade.

### TÉCNICA DE USO - PRÓTESE FIXA ADESIVA

**PARA OUTRAS TÉCNICAS ACESSO: [www.angelus.ind.br](http://www.angelus.ind.br)**

1. Confeccione o modelo com gesso especial, faça o troquei em monobloco e aplique o formador de espaço (setas).
2. Confeccione a estrutura em resina acrílica com pântico anatômico. Confira as medidas: 3,0 x 3,0mm nos conectores e 1,0mm abaixo do pântico (detalhe).
3. Posicione a estrutura no modelo duplicado; recubra o conjunto com silicone formando uma muralha, deixando a oclusal exposta.
4. Recorte o excesso de silicone expondo a oclusal e vestibular da estrutura; faça dois guias no silicone: um oval (a) e redondo (b). Recorte com broca as pontas das cúspides do modelo duplicado. Isole o modelo e estrutura (detalhe).
5. Recubra o modelo e as guias no silicone com cola quente, utilizando-se de uma pistola. Aguarde a estrutura formada (moldeira de cola) esfriar naturalmente.
6. Retire do modelo a moldeira de cola e com uma broca esférica pequena, faça perfurações nas pontas de cúspides. Com um disco de corte faça canaletas na muralha de silicone para vazão dos excessos de materiais.
7. Isole o modelo de trabalho.
8. Recorte o FIBREX JUNCIONAL de acordo com o tamanho da peça. Posicione-a internamente sobre a moldeira de cola e entre os pilares na muralha de silicone (pântico). Em seguida aplique RESINA ADESIVA C sobre o preparos no modelo.
9. Recorte e posicione um segmento do FIBREX MEDIAL em toda extensão do preparo (seta a). Em seguida posicione um segmento menor entre os pilares (seta b) para formar o pântico anatômico.
10. Posicione a moldeira de cola com as fibras sobre o modelo; leve ao equipamento para o processo de assentamento das fibras a vácuo por 2 minutos. Fotopolimerize por 6 minutos.
11. Remova a moldeira de cola e volte para o equipamento de fotopolimerização. Fotopolimerize por mais 5 minutos.
12. Remova os excessos da estrutura com disco dupla face diamantado ou broca de tungstênio de corte cruzado fino. Veja

- peça com excesso (detalhe).
13. Dê acabamento final com disco de borraça diamantado e brocas de tungstênio de corte cruzado fino. Confira as medidas 3 x 3 mm de diâmetro nos conectores e 0,5 mm nas bases oclusais (detalhe);
14. Posicione a peça no modelo de trabalho e confira os espaços inter-oclusais para aplicação do composto (devem possuir de 1,0 a 2,0mm).
15. Jateie a peça com óxido de alumínio novo de 50 a 60 micra, 1 bar de pressão (15 libras). Em seguida limpe com vapor ou álcool isopropílico no ultra-som. Seque com jatos de ar livre de óleo (detalhe).
16. Aplique uma camada de AGENTE DE UNIÃO (silano) sobre toda a estrutura, aguarde um minuto e seque com jato de ar.
17. Isole o modelo de trabalho, posicione a estrutura no modelo e aplique uma fina camada de RESINA ADESIVA F na superfície a ser aplicada o composto.
18. Fotopolimerize a estrutura por 3,0 minutos.
19. Vista da estrutura em fibra de vidro finalizada sobre espelho.
20. Vista oclusal da peça protética após a aplicação do composto.

## ESPAÑOL

### INTRODUCCIÓN

La fibra de vidrio es utilizada donde se requiera resistencia y poco peso. Su uso en Odontología ocurrió de modo limitado desde los años 60. Después, con el progreso en las técnicas de silanización y adhesión, hizo que revolucionara el uso de la fibra de vidrio en las áreas de la Prótesis. La calidad estética y las altas resistencias mecánicas posibilitan la confección de trabajos restauradores inmediatos, conservadores, de gran durabilidad y bajo costo.

### DEFINICIÓN

Es un sistema formado por fibras de vidrio impregnadas con resina compuesta fotopolimerizable, utilizado para el refuerzo estructural en prótesis fija y adhesiva.

### INDICACIONES

Está indicado para refuerzo estructural en prótesis fija adhesiva de 01 a 03 elementos, inlays, onlays y coronas totales confeccionadas con compostos (cerómero o resina compuesta de laboratorio). Uso exclusivo en Laboratorios de Prótesis Odontológica.

### COMPOSICIÓN

- Resina Composta: Resina Bis-GMA - Dismetacrilato de Uretano - Cerámica de Vidrio de Bario - Dióxido de Silício altamente disperso - Catalizadores - Pigmentos.
- Fibras de Vidrio: Fibras de Vidrio Unidireccionales - Fibras de Vidrio Multidireccionales - Fibras de Vidrio Trenzadas.
- Resina Adhesiva C: Bis-GMA, uretano dimetacrilato, catalizadores, pigmentos.
- Resina Adhesiva F: Bis-GMA, uretano dimetacrilato, cerámica de vidrio de bário, dióxido de silício altamente disperso, catalizadores, pigmentos.
- Agente de Unión: solución de silano en alcohol.

### PRECAUCIONES

1. Los componentes del SISTEMA FIBREX-LAB deben estar protegidos de la luz solar, principalmente después de abiertos sus respectivos embalajes.
2. El tiempo de trabajo de los componentes del SISTEMA FIBREX-LAB que contiene resina fotopolimerizable (FIBREX MEDIAL, FIBREX JUNCIONAL, FIBREX CORONAL, FIBREX FITA, RESINA ADESIVA C y RESINA ADESIVA F) expuesto a la luz es de 4,0 minutos.
3. Las fibras de refuerzo del SISTEMA FIBREX-LAB tienen propiedades mecánicas para soportar la masticación dentro de sus indicaciones, sin embargo es necesario que sea realizado un preparo dental dentro de los principios indicados, así como seguir las normas técnicas de uso indicadas por el fabricante del compuesto (cerómero o de la resina compuesta de laboratorio) que está siendo utilizado.
4. El SISTEMA FIBREX-LAB exige diámetros mínimos de fibras para cada tipo de prótesis, así como para cada local de aplicación, que deben ser seguidas de acuerdo con las instrucciones contenidas en este prospecto.
5. Las fibras del SISTEMA FIBREX-LAB no deben, de forma alguna quedarse expuestas a la superficie externa de la prótesis.
6. Las prótesis obtenidas por el SISTEMA FIBREX-LAB, de acuerdo con las especificaciones contenidas en este prospecto deberán ser cementadas con cementos resinosos; para cementado con fosfato de zinc el preparo dental y la técnica de laboratorio deberán ser modificados.
7. El manoseo de los componentes del SISTEMA FIBREX-LAB, deberá ser realizado con guantes, pues el contacto con los materiales no polimerizados, así como el polvo de las fibras de vidrio causarán irritación en la piel.
8. Los desgastes para acabados de las estructuras polimerizadas del SISTEMA FIBREX-LAB, produce formación de polvo conteniendo partículas de fibras de vidrio. Por lo tanto necesaria la utilización de máscara y equipo de succión para evitar la inhalación de estos componentes.
9. Mantenga el estuche de FIBREX-LAB dentro de la heladera. Nunca lo deje cerca del horno del laboratorio, ya que el calor provocará polimerización de sus componentes.

### PROPIEDADES

- Estética: excelente translucidez y alta resolución estética por la ausencia de metal.
- Distribución uniforme de tensión generada por la masticación.
- Liviana: el SISTEMA FIBREX-LAB posibilita la confección de prótesis más delgadas.
- Bajo Costo: costo operacional menor comparado a las prótesis cerámicas.
- Facilidad de corrección: corrección directamente en la boca del paciente.
- Compatible con otros sistemas: todos los cerómeros y las resinas compuestas de laboratorio.
- Facilidad de adaptación: tamaños y diámetros de las fibras adecuados para su utilización.
- Praticidad de utilización: fibras de refuerzo previamente impregnadas con resina compuesta fotopolimerizable.
- Biocompatibilidad.

### TÉCNICA DE USO - PRÓTESIS FIJA ADESIVA

**Para ver mas instrucciones de uso: [www.angelus.ind.br](http://www.angelus.ind.br)**

1. Confeccione el modelo con yeso especial, haga el troquel en monobloque y aplique el formador de espacio (flechas).
2. Confeccione la estructura en resina acrílica con puente anatômico. Compruebe las medidas: 3,0 x 3,0 mm en los conectores y 1,0 mm abajo del puente (detalle).
3. Posicione la estructura en el modelo duplicado, recubra el conjunto con silicona formando una muralha, dejando la oclusal expuesta;
4. Recorte el exceso de silicona exponiendo la oclusal y vestibular de la estructura; haga dos señales en la silicona, una ovalada (a) y una redonda (b). Recorte con una fresa las puntas de las cúspides (debe haber ausencia de bordes agudos) del modelo duplicado. Aisle el modelo y la estructura (detalle).

- Recuba el modelo y las señales en la silicona con silicona caliente, sirviéndose de una pistola. Aguarde a que la estructura formada (molde de silicona) se enfrie naturalmente.
- Retire del modelo el molde de silicona y con una fresa esférica pequeña haga perforaciones en las puntas de cúspides. Con un disco de corte, haga canales en la muralla de silicona para que salgan los excesos de los materiales.
- Aisle el modelo de trabajo.
- Recorte el FIBREX JUNCIONAL según el tamaño de la pieza. Posiciónela internamente sobre el molde de silicona y entre los pilares de la muralla de silicona (puente). En seguida aplique RESINA ADHESIVA C sobre el preparado en el modelo.
- Recorte y posicione un segmento del FIBREX MEDIAL en toda extensión del preparado (flecha a). En seguida, posicione un segmento menor entre los pilares (flecha b) para formar el puente anatómico.
- Posicione el molde de silicona ya con las fibras sobre el modelo, llévelo al equipo para el proceso de asentamiento de las fibras al vacío por 2 minutos. Fotopolimerize por 6 minutos.
- Remueva el molde de silicona y regrese al equipo de fotopolimerización. Fotopolimerice por 5 minutos más.
- Remueva los excesos de la estructura con el disco de dos facas diamantado o fresa de tungsteno de corte cruzado fino. Vea pieza con exceso (detalle).
- Haga el acabado final con disco de goma diamantado y fresas de tungsteno de corte cruzado fino. Compruebe las medidas 3,0 x 3,0 mm de diámetro en los conectores y 0,5 mm en las bases oclusales (detalle).
- Posicione la pieza en el modelo de trabajo y ofirme los espacios interoclusales para aplicación del compuesto (debe tener de 1,0 a 2,0 mm).
- Coloque con presión óxido de aluminio nuevo de 50 a 60 micra, 1 bar de presión (15 libras). Limpie la estructura de fibras con vapor o alcohol isopropílico en el ultrasonido. Seque con presión de aire libre de óleo (detalle).
- Aplique una capa de AGENTE UNIÓN (Silano) sobre toda la estructura, aguarde un minuto y seque con aire.
- Aisle el modelo de trabajo, posicione la estructura en el modelo y aplique una fina capa de RESINA ADHESIVA F en la superficie a ser aplicada el compuesto.
- Fotopolimerice la estructura por 3 minutos.
- Vista de la estructura en fibra de vidrio terminada sobre el espejo.
- Vista oclusal de la pieza protética después de la aplicación del compuesto.

## ENGLISH

### INTRODUCTION

Glass fiber was developed as a solution to combine strength and lightness. Although limited, its use in Dentistry started in the 1960's. With further advances in silane chemistry and adhesion technology, the 80's marked a true glass fiber revolution in Prosthodontics. The esthetic characteristics of glass fiber along with its most desirable mechanical properties allow immediate, highly conservative, durable and low cost restorative and preventive dental work.

### DESCRIPTION

The FIBREX-LAB SYSTEM is formed by glass fibers impregnated with light-cured composite resin and used for the structural reinforcement of composite resin and ceromer bonded and fixed bridges.

### INDICATIONS

Structural reinforcement of indirect composite resin and ceromer restorations such as inlays, onlays, single crowns, bonded and fixed bridges up to three units. To be used in dental labs only.

### COMPOSITION

- Glass Fibers: Uni, multidirectional and braided fiber glass.
- Impregnated Resin: Bis-GMA resin, urethane dimethacrylate, barium ceramic glass, highly dispersed silicon dioxide, catalysts, pigments.
- Adhesive Resin C: Bis-GMA resin, urethane dimethacrylate, catalysts, pigments.
- Adhesive Resin F: Bis-GMA resin, urethane dimethacrylate, barium ceramic glass, highly dispersed silicon dioxide, catalysts, pigments.
- Bonding agent: silane solution in alcohol.

### PRECAUTIONS

- FIBREX-LAB SYSTEM components must be protected from light, especially after opening the package.
- When exposed to environmental light, working time of all components that present light-cured composite resin is 4 (four) minutes. These components are FIBREX MEDIAL, JUNCIONAL, CORONAL, RIBBON and ADHESIVES RESIN C and F.
- FIBREX-LAB reinforcement fibers have mechanical properties which will withstand masticatory loads when used according to the indications in adequately prepared teeth. It is also necessary to follow the instructions of each manufacturer of composite resin or ceromer used for the restoration.
- The correct diameter of fibers for each indication must be strictly followed according to the directions.
- The fibers must be covered by the restorative composite resin or ceromer in all areas of the restoration.
- Restorations fabricated with the FIBREX-LAB SYSTEM must be cemented with an adhesive technique and with a resin cement.
- Gloves must be used when handling components of FIBREX-LAB SYSTEM. Contact with non-polymerized material and fiber glass powder may cause skin irritation.
- Finishing and polishing of polymerized components of FIBREX-LAB generate fiber glass particles. It is strongly advised to wear eye protection and, to avoid inhaling, a mask and a suction device are necessary.
- Keep FIBREX-LAB kit in the refrigerator. Do not leave it near laboratory furnaces or other sources of excessive heat, which may cure some of its components.
- To be used in aseptic conditions.

### ADVANTAGES

- Esthetics: as a non-metallic material, its translucency provides great esthetic results.
- Uniform distribution of masticatory stresses.
- Lightness: allows fabrication of slim restorations.
- Lower lab fees compared to ceramic restorations.
- Allows repair in the mouth.
- Compatible to all other composite resin/ceromer lab systems.
- Easy handling: adequate fiber dimensions for all situations.
- Practical: glass fibers previously impregnated with light-cured composite resin.
- Biocompatible.

## DIRECTIONS FOR USE - FIXED BRIDGE WITH INLAY/ONLAY ABUTMENTS

To see more instructions for use: [www.angelus.ind.br](http://www.angelus.ind.br)

- With the special stone working cast ready, apply a die spacer. Bridges are made without sectioning the die.
- Manufacture an acrylic resin structure with extensions for the abutment teeth and a pontic. Check dimensions at the connections between abutments and pontic (ideally a minimum of 3mm for height and breadth) and distance between pontic and working cast (1 mm - detail).
- Place the structure on the duplicated model; envelop it completely with high consistency silicone (impression material) leaving the occlusal area exposed.
- Cut the excess of silicone with a scalpel, exposing more of the occlusal, facial and lingual areas of the acrylic resin structure. Make two dents on the silicone - one oval (a) and another round (b). With a carbide bur, flatten the abutment teeth on the duplicated model by cutting out their cusp tips. Paint a layer of release agent on the model, acrylic resin structure (detail) and surrounding silicone.
- Cover the model, acrylic resin structure and silicone with hot glue (dispensed by a glue gun); wait for the glue to set and cool.
- Remove the glue mold and the structure from the duplicated model; with a small round bur, make holes in areas that approximately correspond to cusp tips of the abutment and pontic teeth; with a disc, make grooves on the silicone (to later allow excess of fiber to seep out).
- Apply release agent on the duplicated model.
- Cut two pieces of FIBREX-JUNCIONAL: one, according to the size of the acrylic resin structure, should be placed in the glue mold; the other, between the abutment teeth, on the silicone. Apply ADHESIVE RESIN C on the abutment teeth (model).
- Cut and place a segment of FIBREX-MEDIAL along the extensions of the teeth preparations (arrow a). Place a shorter segment in the pontic area (arrow b).
- Place the glue mold with the fibers back on the duplicated model; now the glue mold - fiber - die - silicone assembly is taken to the fiber pressing and light-curing equipment to be processed in vacuum for 2 minutes. Light-cure for 6 minutes.
- Remove the glue mold leaving the fiber structure on the model and light-cure for 5 more minutes.
- Remove the excess of fiber with double-faced diamond disks or fine-cut tungsten carbide burs (fiber structure with excess - detail).
- Perform finishing with a diamond-impregnated rubber wheel and fine-cut tungsten carbide burs. Check dimensions: connection sites between abutments and pontic should have a minimum of 3mm for height and breadth; inside the preparations, these dimensions should be at least 0.5mm (detail).
- Place the fiber structure on the working model and check the interocclusal space; ideally 1 to 2mm for composite resin application.
- With 50 to 60um aluminum oxide abrasive and pressure of 1 bar (15 pounds), sandblast the fiber structure. Clean it with steam or with ultrasound in an alcohol bath. Dry it off with clean air.
- Paint a layer of bonding agent (silane) on the fiber structure, let it dry for 1 minute and gently apply air free of oil and humidity.
- Paint release agent on the working cast, place the structure on the cast and apply a thin layer of ADHESIVE RESIN F on the surface where the restorative composite resin will be applied.
- Light-cure for 3 minutes.
- Fiber structure ready for application of restorative resin.
- Final occlusal view of the composite resin bridge.

## REFERÊNCIAS | REFERENCIAS | REFERENCES

- FREILICH, M.A., MEIERS, J.C., DUNCAN, J.P., GOLDBERG, A.J.: Fiber Reinforced Composites in Clinical Dentistry. 1. ed., Illinois: Quintessence Publishing Co, Inc, 2000.
- GALAN JUNIOR, J.: Materiais Dentários-O Essencial para o Estudante e o Clínico Geral. 1. ed., São Paulo: Livraria e Editora Santos Ltda, 1999.
- PHILIPS, R.W.: Materiais Dentários de Skinner. 1.ed., Rio de Janeiro: Interamericana, 1978.
- ALMEIDA, E.E.S., NISHIOKA, R.S., GUIMARÃES, M.P., BOTTINO, M.A.: Prótese Fixa Sem Metal com Fibras de Polietileno e Resina Solidex- Apresentação Laboratorial e Clínica. Revista Brasileira de Prótese Clínica e Laboratorial, v.2, n.9, 2000.

**ATENÇÃO:** Este produto deve ser usado de acordo com as instruções deste manual. O fabricante não é responsável por falhas ou danos causados pela utilização incorreta deste produto ou pela sua utilização em situações de não conformidade com este manual.

**ATENCIÓN:** Este producto debe ser usado de acuerdo con las instrucciones de este manual. El fabricante no es responsable por fallas o daños causados por la utilización incorrecta de este producto, o por su utilización en situaciones que nos estén de acuerdo con este manual.

**ATTENTION:** This product must be used according to the instructions described in this manual. The manufacturer is not responsible for failure or damage caused by incorrect handling or use.

ANVISA: 10349450027



Responsável técnico/Responsable técnico/Technical contact:  
Sônia M. Alcântara - CRO-PR 4536

**CE REP** Marco A. Canonico e Silva  
E-mail: [eurepresentative@angelus.ind.br](mailto:eurepresentative@angelus.ind.br)  
Freguesia Figueira - Lugar do Souto, 4575  
Entre Rios - Portugal



Angelus Indústria de Produtos Odontológicos S/A  
CNPJ 00.257.992/0001-37 - I.E. 60128439-15  
Rua Waldir Landgraf, 101 - Bairro Lindóia - CEP 86031-218  
Londrina - PR - Brasil

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR  
ATENCIÓN AL CLIENTE  
CUSTOMER SERVICE  
+55 (43) 2101-3200 - 0800 727 3201 (Brasil)  
[sac@angelus.ind.br](mailto:sac@angelus.ind.br) - [www.angelus.ind.br](http://www.angelus.ind.br)

Simbologia | Simbología | Symbology

|  |  |
|--|--|
|  | Limite máximo de temperatura.<br>Limite máximo de temperatura.<br>Maximum temperature limit.                                     |
|  | Cuidado, consultar documentos acompanhantes.<br>Cuidado, consultar documentos adjuntos.<br>For care, see accompanying documents. |
|  | Mantener ao abrigo do sol.<br>Mantener al abrigo del sol.<br>Keep under shelter of the sun.                                      |